

**UMA ANÁLISE DA AUSÊNCIA/PRESENÇA  
DE ARTIGO DEFINIDO DIANTE DE ANTROPÔNIMOS  
EM ESTRUTURAS CONTENDO QUALIFICATIVOS  
NA ZONA RURAL DAS LOCALIDADES  
DE MATIPÓ E ABRE CAMPO**

*Andréia Almeida Mendes* (UFMG)  
[andreialetras@yahoo.com.br](mailto:andreialetras@yahoo.com.br)

Propõe-se analisar, neste trabalho, uma análise a respeito da ausência e/ou presença de artigo definido diante de antropônimos em estruturas contendo qualificativos na zona rural das localidades de Matipó e Abre Campo, no Pouso Alto e no Córrego dos Lourenços, respectivamente. Apesar de serem vizinhas limítrofes, essas localidades possuem padrões divergentes em relação a esse fenômeno: na zona rural de Abre Campo, não há uma variante predominante; na zona rural de Matipó, por sua vez, predomina a presença do artigo definido. A pesquisa adota alguns pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística assumidos por Labov (1972), Milroy (1987) e (1992) e outros pressupostos da dialetologia, tais como os estudos de Nelson Rossi (1963), (1980) e Nascentes (1922). Para tanto, a descrição interna do sintagma nominal (SN) apoia-se em Perini (1996), em Mateus *et alii* (1989) e ainda em Mendes (2000). Segundo essa autora, nenhuma das duas propostas sozinhas deu conta de descrever a estrutura interna do sintagma nominal, surgindo assim uma terceira descrição. O que se pretende provar é que a proposta de Mendes (2000) não é confirmada ao se analisar os dados destas duas localidades.